



H0848

DA FANTASIA E PAGANISMO: UM ESTUDO DA OBRA “O SENHOR DOS ANÉIS” DE J.R.R. TOLKIEN

Thiago Henrique Guedes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Analiso a obra *O Senhor dos Anéis*, de J.R.R. Tolkien, refletindo sobre a concepção de fantasia, a recuperação de elementos pagãos e as possíveis origens destes elementos que se encontram ancorados na antiga mitologia nórdica e na mitologia germânica. A busca de elementos pagãos será feita com base no poema medieval *Beowulf*, obra referida por Tolkien como uma influência principal. Tolkien refere o cristianismo, o que leva ao contraponto entre paganismo e cristianismo no estudo da obra de Tolkien, assim como no *Beowulf* e no filme feito a partir do *Beowulf*. A metodologia consiste na leitura, fichamento e análise das obras e na redação do trabalho. O método é, pois, heurístico. Por um lado, trata-se de literatura comparada, por outro o estudo abrange aspectos literários e das ciências da religião. Por outro, ainda, tratarei de uma importante questão no que tange à definição de fantástico e maravilhoso, polêmica ao tocar os campos que entrecruzam religião e fantástico. Até o momento temos resultados decorrentes da leitura do ensaio “*Tree and Leaf*”, de Tolkien, a recolha e leitura do poema medieval *Beowulf*, difícil, o complexo contraponto entre paganismo e cristianismo estudado tanto nas obras literárias, como fílmicas do corpus proposto, afora o estudo do fantástico. Por ora apresentarei estas conclusões provisórias. Conforme o aprofundamento na/da pesquisa, estudo, reflexão, as conclusões tomarão prováveis outros rumos.

Tolkien - Sagrado - *Beowulf*